

13º injetará R\$ 1,88 bi na economia do DF

Valor é 17,5% superior ao montante do ano passado

NELZA CRISTINA

A economia do Distrito Federal deverá receber, neste final de ano, uma injeção de recursos de R\$ 1,88 bilhão com o pagamento do 13º salário. O valor é 17,5% superior ao montante pago no final do ano passado, que foi de R\$ 1,6 bilhão. O levantamento foi feito pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

A notícia traz otimismo, principalmente, para o co-

mércio, que espera um crescimento expressivo das vendas neste final de ano. As estimativas se dividem. Para o Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista), a comercialização de produtos para as festas de dezembro deve crescer entre 7% e 8%.

Para a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), o aumento deve chegar a 10%. A Federação do Comércio de Brasília (Fecomércio), por sua vez, não espera um pico expressivo de vendas em dezembro. Isso porque vêm sendo registrados

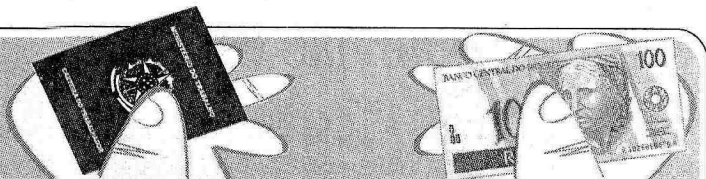
crescimentos constantes, desde setembro, na faixa de 17%.

O otimismo do comércio brasiliense se deve, ainda, a outros fatores. Entre eles, se destaca a queda dos juros que vem ocorrendo ao longo do segundo semestre e a queda do dólar, o que deve esquentar os negócios para os produtos importados.

"Estamos vendo, ainda, um favorecimento do crédito e do crediário com juros subsidiados. Devemos ter um Natal muito bom", avalia o presidente do Sindivarejista, Antônio

COMO SERÁ DISTRIBUÍDO O 13º

Discriminação



Nº de beneficiários envolvidos	Pagamento total estimado (R\$)	Valor médio (R\$)
254.655	139.381.576	547,33
836.316	1.726.462.432	2.064,37
38.432	14.444.803	375,85
1.129.403	1.880.288.811	1.664,85

Fonte: Dieese

Editoria de Arte/Valdo Virgo

Augusto de Moraes. Álvaro Silveira Junior, diretor de Patrimônio e Finanças da CDL, por sua vez, lembra que aos recursos do 13º salário se juntam o pagamento de férias, uma vez

que o mês de dezembro é o preferido dos brasilienses.

Para Antônio Augusto de Moraes, a vedete deste Natal continuará sendo o telefone celular. Mas ele espera tam-

bém um incremento das vendas de eletroeletrônicos, com destaque para as televisões. Os automóveis devem ter também, em sua opinião, um bom aumento nas vendas.